

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2023/2024

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Marta Conde

Catarina Lopes de Castilho Fouto | Nº de aluno: 2018298



**“Success is not final; failure is not fatal: it is the courage
to continue that counts.”**

- Winston Churchill



AGRADECIMENTOS

Aos meus **familiares**, por todo o suporte, e, em particular, à minha **mãe**, que é mãe e pai, por todo o amor, compreensão e apoio incondicional, especialmente nos últimos seis anos, que foram árduos e marcados por muita mudança, e por seres a minha rocha e a minha maior inspiração.

Aos meus **avós**, que já cá não estão, e que certamente estariam orgulhosos de mim, por terem torcido pelo meu futuro em Medicina e por terem sempre acreditado em mim.

Ao meu namorado, **Francisco**, por todo o amor e carinho, por todo o apoio e paciência nos maus momentos, por seres a pessoa que mais investiu e acreditou em mim quando eu mais duvidava, e por seres o meu porto seguro, o meu escape à realidade e à Medicina que tantas vezes me salvou.

Aos meus **amigos e colegas de curso**, por todo o apoio e companheirismo nesta jornada, por toda a disponibilidade para me ajudarem no que quer que fosse e por terem tornado o meu dia-a-dia mais feliz.

Ao meu padrinho de curso, **Gonçalo**, por me teres apoiado nesta jornada desde o primeiro dia, por seres a minha referência, por todos os guiões que elaboraste e todos os esclarecimentos de dúvidas em épocas de exames, e por estares lá para mim para festejar as minhas conquistas e para me acalmares nos momentos de maior stress com o teu dom da palavra.

À minha afilhada, **Teresa**, por teres depositado em mim a confiança para te guiar, por seres a melhor afilhada que podia ter tido, por toda a amizade e por tudo o que me ensinaste.

À minha amiga de longa data, **Daniela**, pela confiança, por todos os momentos que passámos juntas, e por a nossa amizade nunca ter mudado, mesmo com as nossas rotinas diferentes e caóticas.

A todos os **professores e tutores** que me acompanharam ao longo destes 6 anos, especialmente à **Professora Teresa Monteiro**, pela orientação e partilha de sabedoria, que foram fundamentais para o meu desenvolvimento profissional e também pessoal.

Por fim, aos **doentes**, por toda a colaboração na minha formação como futura médica e como pessoa.

A todos, expresso a minha profunda gratidão.



GLOSSÁRIO

CHLC – Centro Hospitalar Lisboa Central

CHLO – Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

CVC – Cateter Venoso Central

CTG - Cardiotocografia

EAT – Education Against Tobacco

ECG - Eletrocardiograma

IPC – Introdução à Prática Clínica

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos

RM – Ressonância Magnética

SU – Serviço de Urgência

TC – Tomografia Computorizada

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UCEP – Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

UCIN – Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados



ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
Estágio de Pediatria.....	6
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	7
Estágio de Saúde Mental.....	8
Estágio de Medicina Geral e Familiar	8
Estágio de Medicina Interna.....	9
Estágio de Cirurgia Geral.....	9
ELEMENTOS VALORATIVOS	10
REFLEXÃO CRÍTICA	11
ANEXOS	14
Anexo 1 – Cronograma de atividades do Estágio Profissionalizante	14
Anexo 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares.....	15
Anexo 3 – Casuística de doentes observados nos diferentes estágios clínicos	15
Anexo 4 – Casuística das cirurgias / gestos / procedimentos observados e executados nos diferentes estágios clínicos	17
Anexo 5 – Tabela-resumo com demonstração do atingimento dos objetivos propostos	18
Anexo 6 – Certificados de participação em atividades curriculares do 6º ano	20
Anexo 7 – Certificados de participação em atividades extra-curriculares	23
BIBLIOGRAFIA	38



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é fulcral na capacitação para o exercício da prática médica futura. Assim, surge o Estágio Profissionalizante, que engloba seis estágios parcelares naquelas que são consideradas as principais áreas da Medicina: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

Tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹, que se debruça sobre os objetivos e competências a alcançar pelos futuros médicos, defini como objetivos para o Estágio Profissionalizante:

1) Consolidar e aplicar na prática clínica conhecimentos das várias especialidades, já adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo capacidade de formular hipóteses diagnósticas, solicitar exames complementares de diagnóstico, bem como interpretá-los, e estabelecer propostas terapêuticas adequadas, principalmente para as patologias mais frequentes; 2) Abordar o doente através de uma perspetiva biopsicossocial, considerando as suas preocupações, comportamentos, contexto familiar, social, económico e cultural; 3) Treinar a realização do exame objetivo, assim como de procedimentos médicos/cirúrgicos; 4) Otimizar as técnicas de comunicação com os doentes, familiares, médicos e outros profissionais de saúde; 5) Desenvolver competências pessoais, nomeadamente valores e atitudes de integridade e responsabilidade necessários à profissão médica; 6) Adquirir autonomia crescente no exercício da Medicina.

O presente relatório visa descrever e sistematizar as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano, bem como elementos do meu percurso que se demonstraram essenciais no meu desenvolvimento profissional e pessoal. Primeiramente, irei descrever os objetivos específicos estabelecidos para cada estágio e as respetivas atividades desenvolvidas. De seguida, apresentarei os elementos valorativos que considere mais relevantes no meu percurso académico. Concluirei o relatório com uma reflexão crítica sobre o Estágio Profissionalizante e o meu percurso enquanto estudante. Por fim, apresento, em anexo, o cronograma dos estágios, os trabalhos desenvolvidos, a casuística dos doentes observados e procedimentos, uma tabela-resumo da demonstração dos objetivos propostos e os certificados das atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio de Pediatria – 11 de Setembro de 2023 a 6 de Outubro de 2023

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital São Francisco Xavier sob orientação do Dr. Edmundo Santos e da Drª Madalena Sales Luís. Para este estágio, tracei como objetivos específicos: praticar a realização do exame objetivo nas diferentes fases de vida (recém-nascidos, crianças e adolescentes) e comunicar eficazmente com o doente pediátrico, bem como com os seus familiares e/ou cuidadores.



Durante as quatro semanas de estágio, passei por diferentes valências da especialidade: a Unidade de Neonatologia, o Internamento, a Consulta Externa e o Serviço de Urgência. Na Unidade de Neonatologia, frequentei o Berçário durante as primeiras duas semanas, onde realizei, com autonomia parcial, a recolha de anamnese e o exame objetivo neonatal, com foco especial na deteção precoce de malformações e infeções congénitas, e no final discutia sempre com os médicos presentes. Neste período, visitei durante um dia a UCIN, de forma a poder observar também recém-nascidos com patologia mais grave. Nas restantes semanas, observei doentes da Pediatria Geral. Na Consulta Externa, assisti a consultas de Imunoalergologia, de Endocrinologia e da Adolescência, onde pude praticar o exame objetivo e consolidar conhecimentos. No SU, onde passei mais tempo na Pediatria Geral e onde tive uma experiência mais rica, observei 33 doentes com um vasto leque de patologias, maioritariamente do foro infeccioso, e treinei o exame objetivo, principalmente a realização de otoscopias, além de contactar mais de perto com a marcha diagnóstica e decisão terapêutica para as patologias pediátricas mais frequentes. No Internamento e na UCEP, observei maioritariamente doentes com infeções respiratórias, além ter praticado a colheita de anamnese e a realização de exame objetivo. Por fim, apesar de opcional, fui um dia ao Serviço de Cardiologia Pediátrica no Hospital de Santa Marta, onde observei doentes com patologia cardíaca no Internamento e na Consulta Externa.

Quanto à avaliação, apresentei um caso clínico com revisão teórica de “Amigdalite Aguda”.

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia – 9 de Outubro de 2023 a 3 de Novembro de 2023

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital de Cascais, sob orientação do Dr. Jorge Costa. Como objetivos específicos para este estágio, propus-me: consolidar conhecimentos acerca de planeamento familiar, aconselhamento pré-concepcional, vigilância da gravidez e identificação de sinais de trabalho de parto; praticar o exame objetivo ginecológico e obstétrico; observar e participar em partos.

Frequentei, ao longo de quatro semanas, o Puerpério, a Consulta Externa, o Bloco Operatório de Ginecologia, o Serviço de Urgência e o Bloco de Partos. No Puerpério, onde passei uma semana, fiquei responsável pela realização do exame objetivo de 36 puérperas, com especial atenção à vigilância dos lóquios e de lacerações vaginais/perineais e à palpação uterina. Na Consulta Externa, assisti a várias consultas de várias subespecialidades, tanto da área de Ginecologia como de Obstetrícia, tendo realizado, sob supervisão, exame vaginal com espéculo, medição da altura uterina, avaliação do apagamento e dilatação do colo e 1 colheita de exsudado vaginal. Além disso, pude observar, neste contexto, a realização de ecografias obstétricas e ginecológicas. Frequentei três dias o Bloco Operatório de Ginecologia, onde acompanhei vários assistentes, na realização de 2 Histerectomias e de 1 Mastectomia e 1 Quadrantectomia, ambas com Biópsia de Gânglio Sentinela. No SU, observei várias patologias obstétricas e ginecológicas com diferentes graus de gravidade, desde Hemorragia do 1º Trimestre, Hemorragia Uterina Anómala, Candidíase a Infeção do Trato Urinário, e com isso desenvolver um melhor raciocínio diagnóstico e terapêutico. No Bloco de Partos, observei a sua



dinâmica, desde a avaliação do colo do útero e monitorização com cardiotocografia ao parto, e participei como ajudante em 2 cesarianas, incluindo uma que culminou numa histerectomia peri-parto por rotura uterina.

Quanto à parte teórica do estágio, apresentei com os meus colegas uma revisão teórica sobre “Corioamnionite” e participei no Workshop “*The Woman*”.

Estágio de Saúde Mental – 6 de Novembro de 2023 a 1 de Dezembro de 2023

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca sob orientação do Dr. Tiago Ferreira. Defini como objetivos específicos para este estágio: saber discriminar semiologia das perturbações psiquiátricas mais frequentes e de alterações patológicas comportamentais, da personalidade e no relacionamento interpessoal do funcionamento psicológico normal; sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas, considerando o modelo biopsicossocial.

O estágio foi dividido em duas semanas na Equipa Comunitária de Queluz-Massamá e duas no Hospital. Na Equipa Comunitária, assisti e participei em várias consultas de seguimento, onde observei 34 doentes, maioritariamente com patologias mais prevalentes, como Perturbação Depressiva Major, tendo discutido ativamente com os médicos os diagnósticos e respetivas abordagens dos casos observados. No Hospital, passei uma semana no Internamento, onde observei principalmente doentes com patologias mais graves e a sua abordagem, outra semana no Hospital de Dia, onde assisti à implementação de estratégias holísticas e multidisciplinares para a reabilitação e reinserção social dos doentes, e estive ainda um dia no SU, onde observei 4 doentes e a sua abordagem, destacando um caso de uma doente com Perturbação de Personalidade Borderline que veio por ideação suicida. Assisti ainda às reuniões de serviço, onde se discutia o plano terapêutico dos doentes internados, e a sessões clínicas apresentadas por médicos do serviço.

Estágio de Medicina Geral e Familiar – 4 de Dezembro de 2023 a 12 de Janeiro de 2024

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar ocorreu na UCSP de Serpa, no Baixo Alentejo, sob tutoria do Dr. Edmundo Sá. Para este estágio, estabeleci como objetivos específicos: consolidar e aplicar medidas preventivas e de promoção de saúde; treinar e otimizar a realização de consultas em autonomia parcial, através de uma boa comunicação, de uma história clínica abrangente e de um exame objetivo dirigido, assim como o estabelecimento de uma adequada relação médico-doente; consolidar conhecimentos para uma melhor gestão de doentes polimedicados e com multimorbilidade.

As quatro semanas de estágio foram passadas sobretudo na Extensão de Saúde de Vila Verde de Ficalho, no concelho de Serpa. Os primeiros dois dias de estágio foram observacionais, e, posteriormente, passei a atender doentes num gabinete separado, discutindo sempre com o meu tutor antes do fim de cada consulta, de forma a decidir, em conjunto, a abordagem mais adequada. Assim, passei a grande maioria do estágio a dar consultas em autonomia parcial, tendo realizado um total de 113 consultas, nomeadamente de Saúde de



Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda, e destaco ter realizado e aperfeiçoado diversos gestos e procedimentos, como exame objetivo músculo-esquelético, realização de citologias para rastreio de cancro do colo do útero, entrega de kits de rastreio de cancro colorretal, remoção de 1 implante contraceptivo, incisão e drenagem de 1 abscesso e elaboração de atestados, cartas de referência hospitalar e de receitas na PEM. Adicionalmente, assisti a 7 visitas domiciliárias. No fim do estágio, apresentei e discuti, num seminário online, um caso clínico observado na consulta.

Estágio de Medicina Interna – 22 de Janeiro de 2024 a 15 de Março de 2024

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu na Unidade de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob a orientação da Dr^a Ana Bravo. Defini como objetivos específicos: aperfeiçoar e adquirir autonomia na colheita de anamnese, realização do exame objetivo, formulação de hipóteses diagnósticas e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica; familiarizar-me com a realização dos registos clínicos dos doentes, sob supervisão; melhorar as minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa.

Ao longo de oito semanas de estágio, estive maioritariamente no Internamento, onde acompanhei e fui integrada nas atividades clínicas da equipa médica, desempenhando tarefas, sob supervisão, com autonomia desafiante e crescente. Todas as manhãs, eram-me atribuídos dois a três doentes com variados quadros clínicos, ficando responsável pela observação e monitorização das vigilâncias, pela elaboração dos respetivos registos, incluindo notas de entrada, diários e notas de alta, pela interpretação de resultados dos MCDTs, e, após discussão com a minha tutora ou outro assistente da equipa, pela prescrição de MCDTs, quando necessária, e elaboração da proposta terapêutica. Fiquei também ao encargo de perceber e lidar com as preocupações dos doentes, transmitindo informações e facilitando contacto com familiares. Além da observação dos doentes, pude colher várias gasimetrias arteriais. Adicionalmente, participei ativamente nas visitas clínicas em que eram discutidos os doentes. Frequentei, em três ocasiões, o SU do Hospital de São José, onde acompanhei a equipa em balcão e no serviço de observação, e ajudei na colheita da anamnese, realização de exame objetivo e colheita de gasimetrias. Assisti ainda, na Consulta Externa, a consultas de Diabetes, onde observei o acompanhamento, a avaliação e o ajuste terapêutico de cada indivíduo.

Para além das atividades descritas, participei ainda em dois workshops lecionados na faculdade, sobre “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”, e apresentei no meu serviço, com uma colega, um trabalho sobre “Abordagem ao doente com Pancitopénia”, incluindo um caso clínico observado.

Estágio de Cirurgia Geral – 18 de Março de 2024 a 17 de Maio de 2024

O estágio parcelar de Cirurgia Geral teve lugar no Hospital de Cascais, sob orientação da Dr^a Daniela Sá Leão, tendo integrado a Equipa de Cirurgia Hepatobiliopancreática. Como objetivos específicos para este estágio propus-me: conhecer e aplicar corretamente a terminologia cirúrgica; executar corretamente técnicas de assepsia, anestesia local e pequena cirurgia e auxiliar, até certo ponto, em cirurgias.



Ao longo de oito semanas, passei por várias valências: Bloco Operatório, Consulta Externa, Serviço de Urgência e Internamento. No bloco, assisti a 16 cirurgias, das quais participei em 6 como ajudante, tendo realizado técnicas de assepsia e corte de fios de sutura. Todas as cirurgias que assisti, excepto 2 apendicectomias urgentes, foram colecistectomias. Na Consulta Externa, assisti a primeiras consultas, consultas de pré-operatório e de pós-operatório, onde pratiquei variados gestos técnicos do exame objetivo, além de ter observado procedimentos na sala de tratamentos, como a realização de pensos. No SU, observei 22 doentes, tendo realizado sutura de ferida a 2 deles. No internamento, onde passei a grande maioria do estágio, participava na visita aos doentes no pré e pós-operatório e redigia os seus diários clínicos. Observei e acompanhei 29 doentes, com foco na avaliação da tolerância alimentar e restabelecimento do trânsito intestinal no pós-operatório, na avaliação da ferida cirúrgica e a análise do conteúdo de drenos. Todas as sextas, pude assistir às reuniões de serviço e multidisciplinares. Além das atividades no Serviço de Cirurgia Geral, estive um dia a observar doentes na UCI, e outro a acompanhar a Gastroenterologia na realização de Colonoscopias, Endoscopias Digestivas Altas e Anuscopias.

Em termos de atividades teórico-práticas, participei no curso TEAM e nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz, assisti a sessões clínicas realizadas por Internos no Hospital de Cascais e, como parte da minha avaliação, apresentei no Mini-Congresso de Cirurgia, em conjunto com as minhas colegas de estágio, um caso clínico e revisão teórica sobre “Pancreatite aguda”.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo destes 6 anos, procurei participar em variadas atividades de carácter formativo e científico, que contribuíram para a minha formação académica e desenvolvimento pessoal, pelo que descrever este ano letivo sem mencionar esta parte importante do meu percurso académico seria indubitavelmente redutor. Assim sendo, fui **monitora de 2 unidades curriculares**, nomeadamente de **Anatomia** nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, e de **Introdução à Prática Clínica**, desde o ano letivo 2021/2022 até ao presente, destacando que, em IPC, moderei simulações de Entrevista Clínica, de Auscultação Cardíaca, de Auscultação Pulmonar, de Utilização de Esfingomanómetro na medição de tensão arterial e de Exame Objetivo Abdominal. Participei no projeto **Med On Tour** em 2021, onde realizei rastreios de Hipertensão, Obesidade e Diabetes. No verão de 2021 e de 2022, fiz, respetivamente, **estágios clínicos** de 2 semanas em **Cirurgia Plástica** e em **Neurocirurgia**. No 1º semestre do ano letivo 2021/2022, fui **colaboradora voluntária** do projeto **EAT (Education Against Tobacco)** e no 2º semestre do mesmo ano letivo tornei-me **membro do Departamento de Informação**, tendo desempenhado funções neste cargo até ao final do ano de 2023. Como parte do EAT, dei um total de **15 formações em escolas**, dirigidas a alunos do 5º e 9º ano, nas quais, num ambiente de discussão, partilha e com atividades interativas, se abordavam as várias consequências do tabaco



convencional, dos cigarros eletrónicos, dos produtos de tabaco aquecido e da canábis, terminando com dicas para cessação tabágica, com intuito de sensibilizar esta plateia, menos informada, principalmente do ponto de vista médico, e contribuir para a prevenção do seu consumo. Sendo membro do departamento de Informação, elaborei várias **infografias** sobre esta temática, publicadas na página do EAT no *Instagram*, e tive a oportunidade de contribuir, em colaboração com a ANEM, para a elaboração do **“Booklet de Cessação Tabágica”**, que foi aprovado pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Participei em **2 edições do Imed-Conference**, nomeadamente do ano letivo 2020/2021 e no presente ano, nas quais assisti a diversas palestras de várias temáticas, além de ter realizado os workshops *“Change of Heart – Cardiothoracic surgery”*, *“Seeing through you – Imagiology”*, *“Laparoscopic Surgery Advanced”* e *“Da Vinci in your hand”*. Este ano letivo, assisti ao webinar **“Word Pancreatic Cancer Day”**, estive presente na **12ª Reunião de Imunoalergologia** e no **3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz**, e realizei o curso **Head-check**.

REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o sexto ano do MIM, torna-se relevante realizar uma análise retrospectiva sobre o meu percurso académico e, em especial, sobre o estágio profissionalizante.

O meu primeiro estágio parcelar foi em **Pediatria**. A sua organização, de forma a contactar com diferentes valências da especialidade, verificou-se vantajosa, pois permitiu uma aquisição e integração de conhecimentos numa grande diversidade de patologias, principalmente as mais frequentes, bem como a oportunidade de observar e praticar a abordagem nas diferentes fases da vida (incluindo recém-nascido, com o qual há menos contacto ao longo do curso) e em diferentes contextos (agudos e crónicos), assim como de praticar a comunicação com doentes e familiares/cuidadores. No entanto, apesar de considerar ter beneficiado da familiarização com o exame objetivo do recém-nascido, sugeria para o futuro que o tempo passado no berçário pudesse ser encurtado, uma vez que aborda uma faixa etária particular e maioritariamente saudável, sendo mais difícil a integração de conceitos neste contexto, comparativamente às atividades da Pediatria Geral.

O estágio que se seguiu, de **Ginecologia e Obstetrícia**, foi igualmente abrangente e diversificado, e, desta forma, permitiu consolidar conhecimentos quanto às patologias obstétricas e ginecológicas mais frequentes, assim como constatar a abordagem à mulher grávida e não grávida, treinar a colheita da história e realização do exame obstétrico e ginecológico, bem como de alguns procedimentos, além de ter participado em cesarianas e praticado técnicas de assepsia. Gostaria, contudo, de ter tido oportunidade de participar em mais partos, nomeadamente na sutura de lacerações vaginais, e de participar em cirurgias ginecológicas.

Posteriormente, estive em **Saúde Mental**, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, destacando como grande vantagem o facto de este hospital abordar doentes de uma região demograficamente abrangente e



marcada por grande diversidade cultural e dificuldades socioeconómicas como baixo rendimento e condições de habitação precárias, o que me permitiu o contacto com várias realidades e uma grande diversidade de psicopatologias, e também sensibilizar-me para o impacto que os fatores psicossociais têm na moldagem da psicopatologia. Assim, o contacto com estes doentes em diversas valências da especialidade facilitou a consolidação de conhecimentos sobre as principais psicopatologias. Pude compreender também, na Consulta Externa, a importância de uma abordagem empática no estabelecimento de uma boa relação médico-doente, permitindo criar uma aliança terapêutica, principalmente nestes casos mais complexos, onde até a própria psicopatologia pode dificultar a adesão à terapêutica. Ainda, no Hospital de Dia, pude constatar a importância das estratégias multidisciplinares e holísticas para a reabilitação e reinserção social dos doentes psiquiátricos. Considero como único ponto negativo do estágio só poder passar um dia no SU, onde poderia ter observado maior diversidade de quadros psiquiátricos agudos, o que teria tornado o estágio mais enriquecedor.

Seguiu-se o estágio de **Medicina Geral e Familiar**, realizado em Serpa, tendo sido a primeira vez que estive fora de Lisboa durante o curso. Esta experiência foi uma oportunidade de contactar com várias realidades, destacando o envelhecimento populacional, falta de literacia em saúde e isolamento social no interior do país, assim como de constatar etiologias diferentes das que assisti em Lisboa e, simultaneamente, sentir-me mais integrada na comunidade, o que foi gratificante. Este foi o primeiro e, talvez, o estágio onde mais fui desafiada a adquirir e exercitar uma autonomia significativa, e também o mais trabalhoso, já que fazia o horário integral do meu tutor. Uma vez que observei, em autonomia parcial, uma grande quantidade e diversidade de doentes, em diversos tipos de consultas, ganhei uma grande destreza na realização de anamnese, enquadrando a dinâmica familiar e contexto psicossocial, de exames objetivos dirigidos e de determinados procedimentos, estabelecimento de hipóteses diagnósticas, requisição de MCDTs e elaboração de plano terapêutico, principalmente em doentes com multimorbilidade e polimedicados, tendo tudo isto repercutido numa crescente capacidade de otimizar o tempo de cada consulta. Além disso, tendo em conta o baixo nível educacional da maioria dos doentes observados, foi desafiante e interessante aprender a adaptar o meu discurso de forma a comunicar e transmitir adequadamente informações. Estagiar em Serpa proporcionou também uma experiência cultural agradável e impulsionou um grande crescimento pessoal. Por todas estas razões, considero que esta tenha sido a experiência mais marcante do meu percurso académico, assim como um dos maiores desafios da minha vida.

O estágio seguinte foi o de **Medicina Interna**, que, juntamente com MGF, foi dos estágios que mais me satisfaz a nível formativo, e que me permitiu adquirir uma maior autonomia, sempre apoiada por toda a equipa do serviço, onde me senti verdadeiramente integrada. A rotina do Internamento, bem como a experiência no SU, observando diversos doentes com diversas patologias, permitiu-me adquirir não só competências práticas para abordar as patologias mais prevalentes, como também melhorar as minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa. Como ponto menos positivo do estágio, destaco apenas a falta de oportunidades



de frequentar a Consulta Externa, já que estas ocorriam de manhã, altura em que a equipa médica contava com o meu trabalho no Internamento.

O último estágio foi o de **Cirurgia Geral**, para o qual fui com expectativas elevadas, dado o meu interesse pela área. Apesar de ter passado por várias valências da Cirurgia Geral, o que me permitiu ver, apesar de em menor quantidade, outra variedade de quadros clínicos, fiquei desapontada por passar a grande maioria do estágio no Internamento, que não considero ser a atividade de maior relevo nesta especialidade, a observar doentes com uma variedade restrita de patologias, o que também terá prejudicado a integração de conceitos desta especialidade. Não obstante, esta atividade foi útil para desenvolver competências teóricas, apesar de ter sido, infelizmente, apenas para as patologias da área Hepatobiliopancreática, além de competências práticas. Os outros pontos negativos do estágio foram as poucas oportunidades para frequentar o SU, um contexto importante na aquisição de competências práticas em Cirurgia, que resultaram em poucas oportunidades para realizar suturas de feridas, e o pouco tempo passado no Bloco Operatório aliado à falta de variedade das cirurgias observadas, apesar de ter conseguido praticar técnicas de assepsia, que era um dos meus objetivos. Relativamente aos **elementos valorativos**, ter sido monitora de Anatomia e de IPC permitiu-me, não só, consolidar os meus conhecimentos pela necessidade de revisão dos mesmos, como desenvolver capacidades comunicativas e pedagógicas, tendo sido uma experiência bastante recompensadora. Também as sessões do EAT foram uma excelente oportunidade de melhorar a apresentação oral, além de ter sido uma atividade que, tal como a experiência de voluntariado no *Med On Tour*, me permitiu adquirir um senso de responsabilidade social e de serviço à comunidade, valores essenciais à prática médica. A atividade no Departamento de Informação do EAT permitiu-me adquirir e aprofundar muitos conhecimentos relativos ao tabagismo, particularmente sobre os novos produtos em ascensão, que penso que serão muito úteis no futuro no esclarecimento dos doentes e na promoção da cessação tabágica. Os estágios de verão em Neurocirurgia e Cirurgia Plástica permitiram-me conhecer a realidade destas duas especialidades, das quais tenho particular interesse, e com as quais o contacto é escasso ao longo do curso. Por fim, tanto o *Imed* como as palestras e cursos que frequentei este ano permitiram-me consolidar conhecimentos e competências práticas.

Fazendo um balanço final do Estágio Profissionalizante e deste ano, concluo que foi desafiante e trabalhoso, porém acompanhado de um grande crescimento como futura médica e como pessoa, tendo cumprido os objetivos a que me propus inicialmente. As atividades do Estágio Profissionalizante permitiram-me adquirir maior confiança na realização do exercício da prática médica no futuro, além de colmatarem as carências causadas pela Pandemia em anos anteriores, tendo também as atividades extracurriculares sido fulcrais para o desenvolvimento de competências necessárias à profissão médica e para o meu desenvolvimento pessoal. Termino este percurso com um sentimento de dever cumprido, e satisfeita com o que consegui alcançar. Anseio a nova etapa que está por vir e a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendi, em prol dos doentes.



ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma de atividades do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Período de estágio	Local de estágio e tutores	Atividade prática
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	11/09/2023 – 6/10/2023	CHLO - Hospital São Francisco Xavier – Dr ^a Madalena Sales Luís e Dr. Edmundo Santos	Berçário UCIN UCEP Internamento Serviço de Urgência Consultas Externas
		25/09/2023	CHLC - Hospital de Santa Marta – Cardiologia Pediátrica	Internamento Consultas Externas
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dr. ^a Teresinha Simões	9/10/2023 – 3/11/2023	Hospital de Cascais - Dr. Jorge Costa	Bloco de partos Bloco Operatório Consultas Externas Serviço de Urgência Puerpério
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	6/11/2023 – 30/11/2023	Hospital Fernando Fonseca /Equipa Comunitária de Queluz-Massamá - Dr. Tiago Ferreira	Consultas externas Internamento Hospital de dia Serviço de Urgência
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	4/12/2023 – 12/01/2024	UCSP Serpa/ Extensão de Saúde de Vila Verde de Ficalho - Dr. Edmundo Sá	Consulta externa Visitas domiciliárias
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	22/01/2024 -15/03/2024	CHLC - Hospital Santo António dos Capuchos – Medicina 2.1. – Dr ^a Ana Bravo	Internamento Consultas externas Serviço de Urgência
Cirurgia	Prof. Dr. Rui Maio	18/03/2024 -17/05/2024	Hospital de Cascais – Equipa de cirurgia Hepatobiliopancreática – Dr ^a Daniela Sá Leão	Bloco Operatório Internamento Consultas externas Serviço de Urgência
		7/05/2024	Unidade de Cuidados Intensivos	Internamento
		8/05/2024	Unidade de Gastroenterologia	Técnicas invasivas



Anexo 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Autores
Pediatria	“Amigdalite aguda” <i>Caso clínico e Revisão Teórica</i>	<u>Catarina Fouto</u>
Ginecologia e Obstetrícia	“Corioamnionite” <i>Tema de Revisão</i>	Carolina Sousa, <u>Catarina Fouto</u> e Pedro Ferreira
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	<u>Catarina Fouto</u>
Medicina Interna	“Abordagem ao doente com Pancitopénia” <i>Caso clínico e Revisão Teórica</i>	Carolina Sousa e <u>Catarina Fouto</u>
Cirurgia	“Pancreatite aguda” <i>Caso clínico e Revisão Teórica</i>	Carolina Sousa, <u>Catarina Fouto</u> e Catarina Nunes

Anexo 3 – Casuística de doentes observados nos diferentes estágios clínicos

Estágio Parcelar	Nº de doentes observados em cada contexto	Patologias mais observadas
Pediatria	Berçário 27 UCIN 5 UCEP 7 Consultas Externas 12 - Endocrinologia Pediátrica 3 - Imunoalergologia 5 - Adolescente 4 Serviço de Urgência 33 Internamento 7 Estágio opcional Cardiologia Pediátrica 8 Total 99	UCIN Sépsis Neonatal Precoce, Sépsis Neonatal Tardia UCEP Bronquiolite, Pneumonia Adquirida na Comunidade Consultas Externas - Endocrinologia Pediátrica: Défice de Crescimento - Imunoalergologia: Asma, Rinite Alérgica Serviço de Urgência Otite Média Aguda, Gastroenterite Aguda, Amigdalite Aguda Internamento Sépsis Neonatal Precoce, Pneumonia Adquirida na Comunidade
Ginecologia e Obstetrícia	Bloco de partos 12 Bloco operatório - Ginecologia 4 Consultas Externas 39 - Ginecologia Oncológica 7 - Ginecologia Geral 4 - Uroginecologia 9 - Medicina materno-fetal 6 - Consulta pré-parto 7 - Ecografias obstétricas 6 Serviço de Urgência 28 Puerpério 36 Total 91	Bloco operatório - Ginecologia: Miomas Uterinos, Cancro da Mama Consultas Externas - Ginecologia Oncológica: Adenocarcinoma Endometrial, Leiomioma Uterino, Neoplasia da Mama - Ginecologia Geral: Pólipos do Colo Uterino, Adenomiose - Uroginecologia: Incontinência Urinária de Esforço, Incontinência Urinária de Urgência, Prolapso de Órgãos Pélvicos; - Medicina materno-fetal: Diabetes Gestacional, Risco Hipertensivo Serviço de Urgência Candidíase Vaginal, Hemorragia uterina anómala, Infecção do Trato Urinário



Saúde Mental	Consultas Externas 34 Serviço de Urgência 4 Internamento 9 Hospital de Dia 15 Total 62	Consultas Externas Perturbação Depressiva Major, Perturbação Afetiva Bipolar, Perturbação de Stress Pós-Traumático Serviço de Urgência Perturbação Depressiva Major, Perturbação Afetiva Bipolar, Perturbação de Personalidade Borderline com Ideação Suicida Enfermaria Perturbação Afetiva Bipolar, Perturbação Delirante Persistente, Esquizofrenia Hospital de Dia Esquizofrenia, Perturbação Afetiva Bipolar, Perturbação de Personalidade Borderline
Medicina Geral e Familiar	Consultas Externas - Saúde de adultos 6*/65** - Saúde infantil e juvenil 2*/8** - Saúde materna 2*/12** - Planeamento familiar 5*/2** - Doença aguda/ intersubstituição 5*/26** Visitas domiciliárias 7* Total 131	Consultas observadas K86 Hipertensão sem complicações, T93 Alteração dos lípidos, T90 Diabetes não insulino-dependente, P76 Perturbação depressiva, L87 Bursite / tendinite / sinovite NE Consultas em autonomia parcial T90 Diabetes não insulino-dependente, K86 Hipertensão sem complicações, T93 Alteração dos lípidos, L84 Síndrome da coluna sem irradiação de dor, R05 Obesidade
Medicina Interna	Internamento 33 Consultas externas - Diabetes 5 Serviço de Urgência 21 Total 59	Internamento Pneumonia Adquirida na Comunidade, Lesão Renal Aguda, Insuficiência Cardíaca Descompensada Consultas externas Diabetes Mellitus tipo 2 Serviço de Urgência Insuficiência cardíaca Descompensada, Pneumonia Adquirida na Comunidade, Infecção do Trato Urinário
Cirurgia	Bloco Operatório 15 Internamento 29 Consultas externas 33 Serviço de Urgência 22 Unidade de Cuidados Intensivos 2 Unidade de Gastroenterologia 6 Total 107	Bloco Operatório Litíase Biliar Sintomática, Pólipos da Vesícula Biliar, Apendicite Aguda Internamento Colangite, Pancreatite Aguda, Colecistite Aguda Consultas Externas Litíase biliar, Sinus Pilonidalis, Hérnia Inguinal Serviço de Urgência Traumatismo, Dor Abdominal de causa indeterminada, Apendicite Aguda

*- Consultas observadas

** - Consultas em autonomia parcial



Anexo 4 – Casuística das cirurgias / gestos / procedimentos observados e executados nos diferentes estágios clínicos

Estágio Parcelar	Cirurgias/procedimentos observados	Gestos/procedimentos executados
Pediatria	- Redução de Luxação do ombro 1 - Rastreio auditivo neonatal (Otoemissões Acústicas) 1	- BiliCheck® 13 - Avaliação de antropometria 14 - Rastreio do Reflexo do Olho Vermelho 13 - Otoscopias 12
Ginecologia e Obstetrícia	- Parto Eutócico 2 - Parto Distócico por Fórceps 1 - Parto Distócico por Ventosa 3 - Cesariana 6 - Histerectomia peri-parto 1 - Mastectomia com Biópsia de Gânglio Sentinela 1 - Quadrantectomia com Biópsia de Gânglio Sentinela 1 - Histerectomia Total Laparoscópica com Salpingectomia Bilateral 2	- Colheita de exsudado vaginal 1 - Aplicação de técnicas de assepsia como ajudante em cesariana 2
Medicina Geral e Familiar	- Incisão e drenagem de abscesso 2 - Colheita de citologias cervicais 3 - Remoção de implante contraceptivo 2 - Colocação de implante contraceptivo 2 - Entrega de kits para rastreio de cancro colorretal 2	- Incisão e drenagem de abscesso 1 - Colheita de citologias cervicais 4 - Remoção de implante contraceptivo 1 - Entrega de kits para rastreio de cancro colorretal 5 - Elaboração de carta de referência hospitalar 6 - Elaboração de certificado de incapacidade temporária para o trabalho 7 - Elaboração de atestado para a carta de condução 3 - Elaboração de outros atestados 8 - Elaboração de receitas na PEM 120
Medicina Interna	- Realização de pensos 4 - Colheita de gasimetrias arteriais 5 - Colocação de acessos periféricos venosos 2 - Colheita de sangue venoso 7	- Colheita de gasimetrias arteriais 8
Cirurgia	- Colectomia via Laparoscópica 14 - Com Colangiografia Intraoperatória 5 - Sem Colangiografia Intraoperatória 9 - Apendicectomia via Laparoscópica 2 - Realização de pensos 6 - Limpeza e desbridamento de feridas 10 - Anestesia Local 7 - Suturas Simples 5 - Suturas Donatti 2 - Colocação de CVC 1 - Colonoscopia com Polipectomia Endoscópica 2 - Endoscopia Digestiva Alta com Polipectomia Endoscópica 1 - Anuscopia com Laqueação Elástica Hemorroidária 4	- Técnicas de assepsia 8 - Corte de fios de sutura como ajudante em cirurgia 6 - Limpeza e desbridamento de feridas 2 - Anestesia Local 2 - Sutura Simples 2



Anexo 5 – Tabela-resumo da demonstração do cumprimento dos objetivos propostos

Objetivos	Estratégias de aprendizagem	Autoavaliação
1) Consolidar e aplicar na prática clínica conhecimentos das várias especialidades, já adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo capacidade de formular hipóteses diagnósticas, solicitar exames complementares de diagnóstico, bem como interpretá-los, e estabelecer propostas terapêuticas adequadas, principalmente para as patologias mais frequentes	Estudo contínuo, com consulta da bibliografia recomendada para cada especialidade, acompanhando os estágios e os casos observados	Atingido
	Abordar os doentes em regime de autonomia parcial, em diversas valências das especialidades (consulta, internamento, SU), de forma a contactar com uma maior quantidade e diversidade de doentes, estimulando o raciocínio clínico	Atingido
	Aplicar os conhecimentos na realização da anamnese, exame objetivo dirigido, formulação de hipóteses diagnósticas e decisão da abordagem diagnóstica e terapêutica adequada	Atingido
	Saber quais os MCDTs disponíveis no serviço onde me encontrar	Atingido
	Treinar a interpretação de radiografias, TCs, RMs, ecografias e a leitura de ECGs e CTGs	Atingido
2) Abordar o doente através de uma perspetiva biopsicossocial, considerando as suas preocupações, contexto familiar, social, económico e cultural	Colher uma boa anamnese, questionando o doente quanto ao seu contexto e antecedentes familiares, contexto socioeconómico e cultural, e quanto às suas preocupações e prioridades	Atingido
	Ler, quando possível, antes ou depois do contacto com o doente, registos clínicos, de forma a explorar melhor o contexto familiar, social, económico e cultural, antecedentes familiares, preocupações e prioridades do doente	Atingido
	Recorrer a ferramentas como o Genograma ou a Escala de Gaffar	Atingido
	Integrar o contexto psicossocial, económico, cultural e familiar, assim como as diferentes tipologias familiares, e analisar as implicações que pode ter no contexto clínico do mesmo	Atingido
3) Treinar a realização do exame objetivo, assim como de procedimentos médicos/cirúrgicos	Participar ativamente na realização do exame objetivo	Atingido
	Avaliar sinais vitais	Atingido
	Tentar, sempre que possível e quando plausível, realizar vários gestos, como realização de otoscopias, bem como tipos de exame objetivo menos praticados ou praticados em circunstâncias particulares, como o exame objetivo neurológico, exame objetivo ginecológico, exame objetivo obstétrico, exame objetivo músculo-esquelético ou exame objetivo neonatal	Atingido
	Realizar gasimetrias arteriais	Atingido
	Realizar punções venosas e capilares	Não atingido
	Realizar ECG	Não atingido
	Colocar CVC	Não atingido
	Realizar exame vaginal com espéculo e citologia cervical	Atingido
	Colheita de exsudado vaginal	Atingido
	Colocação de implante contraceutivo	Não atingido
	Remoção de implante contraceutivo	Atingido
	Realizar drenagem de abscesso	Atingido
	Realizar limpeza e desinfeção de pequenas feridas	Atingido
	Aplicar anestesia local	Atingido
	Realizar suturas simples	Atingido
	Realizar suturas Donatti	Não atingido
	Realização de pensos	Não atingido
	Participar em cirurgias como ajudante	Atingido
	Participar em partos como ajudante	Atingido
	Familiarizar-me com a utilização de sistemas informáticos como Sclínico ou a PEM	Atingido



4) Otimizar as técnicas de comunicação com os doentes, familiares, médicos e outros profissionais de saúde;	Comunicar de forma simples e clara	Atingido
	Adotar uma postura empática e compreensiva, no estabelecimento de uma relação médico-doente	Atingido
	Tentar compreender o nível educacional e de literacia em saúde, de forma a adaptar o discurso	Atingido
	Procurar avaliar preocupações, angústias, prioridades, crenças culturais, alterações comportamentais ou da personalidade, de forma a alterar a nossa abordagem em termos comunicacionais	Atingido
	Utilizar linguagem adequada ao contexto (p.e., comunicação a doentes vs comunicação com profissionais de saúde em visitas clínicas)	Atingido
5) Desenvolver competências pessoais, nomeadamente valores e atitudes de integridade e responsabilidade necessários à profissão médica;	Observar os meus tutores e outros profissionais de saúde que acompanhe no exercício da sua atividade, de forma a aprender com o seu exemplo	Atingido
	Aplicar os princípios da ética médica na prática clínica	Atingido
6) Adquirir autonomia crescente no exercício da Medicina	Consolidar competências teóricas e práticas das várias especialidades, de forma a executar com mais confiança a autonomia	Atingido
	Mostrar-me disposta a participar ativamente, e demonstrar os meus conhecimentos através da discussão com os tutores ou outros médicos que acompanhe, de forma a serem concedidas cada vez mais oportunidades de exercer a minha autonomia	Atingido



Anexo 6 - Certificados de participação em atividades curriculares do 6º ano

6.1 – Workshops “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões em fim de vida” – 2024



Certificado

Certificamos que **CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO, N°2018298**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa



Certificado

Certificamos que **CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO, N°2018298**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 21 de fevereiro 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

6.2 – Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) - 2024



Certificado

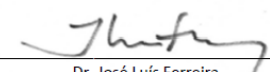
Pelo presente se certifica que

CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

6.3 – Sessões de Simulação – Hospital da Luz - 2024



Certificado de
participação

Catarina Lopes De Castilho Fouto

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024

Presencial | 5 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65faee4b23c7e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Anexo 7 – Certificados de participação em atividades extra-curriculares

7.1 – Monitora da Unidade Curricular de Anatomia – Anos letivos 2019/2020 a 2020/2021



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Catarina Lopes de Castilho Fouto (a2018298)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 04 de junho de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia



(Professor Doutor Diogo Pais)

7.2 – Imed Conference 12.0 – Palestras + Workshops “Change of Heart- Cardiothoracic Surgery” e “Seeing Through You – Imagiology” - 2020



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Lopes De Castilho Fouto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14714396

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6a2c41a17af

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops
30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Lopes De Castilho Fouto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14714396

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ba9583d57f

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th
30-09-2020 13:00 → 30-09-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

Atividades frequentadas

Change of Heart - Cardiothoracic Surgery [Year of Studies: 3rd - 6th]
30-09-2020 13:30 → 30-09-2020 20:00

Do you dream of becoming a heart surgeon? If you do, then this is the right workshop to attend. Participants will have the once-in-a-lifetime opportunity to participate on a prosthetic valve replacement procedure on a real heart. Guided by experts you will practice two different techniques of valve surgery: the traditional valve prosthesis and the state-of-the-art rapid deployment sutureless valve. And as if that was not enough, we will have a few more surprises for you... Come and join us on this heartfelt experience. Language: English or Portuguese



iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Lopes De Castilho Fouto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14714396

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6cad7eb5c6

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st
01-10-2020 13:00 → 01-10-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience! This is why our Workshops are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

Atividades frequentadas

Seeing Through You - Imagiology [Year of Studies: 3rd - 6th]
01-10-2020 13:45 → 01-10-2020 19:00

Imagiology doesn't always need to be about X-rays, CT-scans or MRIs. In fact, the future of Imagiology rests upon multiple diagnostic and therapeutic approaches that range from Emergency Ultrasound to Interventional Radiology. In this workshop, we invite you to come explore this future! First, you will get the chance to learn about Emergency Ultrasonography and how you can apply ultrasound to diagnose and manage patients when every second counts. Afterwards, you will discover the world of Interventional Radiology and its essential role in oncology, allowing for fascinating procedures such as image-guided biopsies and percutaneous tumoral ablations. But there's more – you will get the chance to grab the ultrasound and practice some of these techniques yourself as you try to perform biopsies in real liver models under ultrasound guidance! Don't miss this unique opportunity! Language: Portuguese

7.3 – Projeto *Med On Tour* - 2021



Med On Tour | Lisboa

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Lopes De Castilho Fouto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14714396

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-609b04b10bbc3

Evento

Med On Tour | Lisboa

29-05-2021 09:30 → 30-05-2021 17:00

Tens saudades de interagir presencialmente com a população? Gostavas de contribuir com o teu conhecimento na educação para a saúde dos mais idosos? Então não percas esta nova edição do Med On Tour!

Esta edição especial, a decorrer em Lisboa, dias 29 e 30 de maio, terá:



7.4 – Estágio Nacional CEMEF Cirurgia Plástica - 2021

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Catarina Lopes de Castilho Fouto

14714396

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

cirurgia Plástica

na instituição

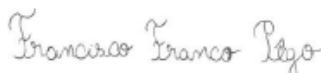
Hospital de Egas Moniz

entre

26 de julho e 6 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

7.5 – Estágio Nacional CEMEF Neurocirurgia - 2022

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Catarina Lopes de Castilho Fouto

14714396

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

neurcirurgia

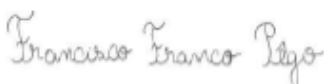
na instituição

Hospital de Santa Maria

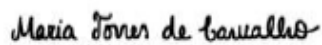
entre

25 de julho a 5 de agosto

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Francisco Franco Pêgo
Presidente



Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias



7.6 – Colaboradora e Membro do Departamento de Informação do EAT Portugal – 2021, 2022, 2023

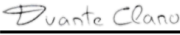


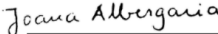
CERTIFICADO

A equipa Education Against Tobacco 2023 Portugal NOVA Medical School certifica que

CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO

foi colaboradora nos anos de **2021, 2022 e 2023**, tendo realizado **15 intervenções** em escolas da Área Metropolitana de Lisboa.


DUARTE CLARO
Supervisor da Equipa 2023
EAT Portugal NMS


JOANA ALBERGARIA
Supervisora da Equipa 2023
EAT Portugal NMS

Lisboa, 31 de dezembro de 2023
eat.nms.fcm@gmail.com

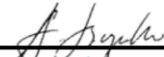


CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que:

CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO

aluna de Medicina na NOVA Medical School, integrou o **Núcleo Organizador** do projeto EAT Portugal NMS no ano de 2022 como membro do **Departamento de Informação**.


PROF. DR. ANTÓNIO BUGALHO
Professor NOVA Medical School
Orientador EAT Portugal NMS

Lisboa, 24 de outubro de 2022
eat.nms.fcm@gmail.com



CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que:

CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO

aluna de Medicina na NOVA Medical School, integrou o **Núcleo Organizador** do projeto EAT Portugal NMS no ano de 2023 como membro do **Departamento de Informação**.


PROF. DR. ANTÓNIO BUGALHO
Professor NOVA Medical School
Orientador EAT Portugal NMS

Lisboa, 09 de outubro de 2023
eat.nms.fcm@gmail.com

7.7 – “Booklet de Cessação Tabágica” com respetiva capa, prefácio e capítulo “Novos produtos de tabaco” - 2022



Mensagem

O Grupo de Trabalho em Saúde Pública da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) e a Education Against Tobacco | Nova Medical School têm o prazer de anunciar o Booklet de Cessação Tabágica.

A consulta deste guia não dispensa a consulta do médico assistente ou outro profissional de saúde no sentido de esclarecer dúvidas sobre o processo de vacinação e sobre a elegibilidade individual para a vacinação.

Qualquer dúvida ou sugestão deverá ser remetida para saudepublica@anem.pt ou poderá ser submetida anonimamente através do nosso [formulário de Sugestões de Alteração ao Material Intelectual](#).

Revisto pela Comissão de Trabalho em Tabaco da Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Novos produtos de tabaco

Os novos produtos de tabaco têm vindo a ganhar popularidade, principalmente nas gerações mais jovens, por serem comercializados como uma alternativa menos prejudicial e eficaz na cessação tabágica.

Segundo a última redação dada pela Lei n.º 63/2017, de 3 de agosto, e de acordo com a alínea aa) do artigo 2.º:

Entende-se por “novo produto de tabaco” um produto de tabaco que:

1) Não pertence a nenhuma das seguintes categorias: cigarros, tabaco de enrolar, tabaco para cachimbo, tabaco para cachimbo de água, charutos, cigarilhas, tabaco de mascar, rapé ou tabaco para uso oral; (...)

Diferenças

Os novos produtos de tabaco classificam-se em cigarros eletrónicos e produtos de tabaco aquecido. No entanto, apesar de ambos constituírem alternativas sem combustão e sem fumo, apresentam diferenças entre si.

Cigarros eletrónicos	Produtos de tabaco aquecido
Prevalência Cerca de 3,2% de portugueses com mais de 15 anos já experimentou cigarros eletrónicos e cerca de 0,9% consome diariamente estes produtos. Dados do Inquérito Nacional de Saúde de 2019	Prevalência Cerca de 8% dos portugueses tinha experimentado produtos de tabaco aquecido e cerca de 29% consome regularmente estes produtos. Dados do Special Eurobarometer 506 realizado em 2020
Os cigarros eletrónicos, referidos por vezes como sistemas eletrónicos de entrega de nicotina (ENDS, na sigla inglesa), apresentam diversas formas e tamanhos (mods, pods, canetas...), sendo a maioria reutilizáveis.	São frequentemente referidos pela indústria como “heat-not-burn”, uma vez que apenas aquecem o tabaco até aos 350°C.

Está englobado nesta categoria o tabaco vaporizado (“vaper”), os <i>narguilés</i> eletrónicos, os cachimbos eletrónicos e os charutos eletrónicos. Aquecimento Os cigarros eletrónicos funcionam pelo aquecimento do e-líquido num intervalo de temperaturas que pode variar entre os 100°C e os 250°C, através de um componente de aquecimento alimentado por bateria. Este aquecimento leva à geração de aerossóis, que podem ser inalados através de uma boquilha. Apesar de estes aerossóis se assemelharem ao vapor de água, não contêm água, podendo, no entanto, conter compostos orgânicos voláteis como o formaldeído ou acetaldeído, nitrosaminas, metais como o níquel, estanho e chumbo, e ainda outras micropartículas. Composição Apesar dos cigarros eletrónicos e dos produtos de tabaco aquecido, os cigarros eletrónicos não contêm tabaco, mas um líquido (e-líquido), que contém diversas substâncias, nomeadamente: • Propilenoglicol e Glicerina vegetal, que atuam como solvente e a sua proporção determina a viscosidade e a temperatura necessária para a vaporização; • Aromatizantes; • Nicotina - opcional e a sua quantidade fica à escolha do utilizador. Exemplos Em Portugal, uma das marcas que comercializa cigarros eletrónicos é a Bliu. Outra marca conhecida de cigarros eletrónicos é a JUUL, que chegou a estar disponível em Portugal, porém durante apenas alguns meses.	Aquecimento Relativamente aos sistemas de aquecimento dos produtos de tabaco aquecido, um deles consiste numa câmara selada aquecida para aerosolizar a nicotina diretamente da folha de tabaco. Mais habitualmente, o sistema de aquecimento é uma fonte de calor externa para aerosolizar a nicotina de “sticks” ou cápsulas criadas especificamente para o propósito, permitindo que o utilizador imite o comportamento adotado com os cigarros convencionais. O aquecimento do tabaco permite a formação de aerossóis que o utilizador inala, não gerando fumo nem cinzas por não haver combustão. Composição Apesar dos cigarros eletrónicos, estes produtos contêm tabaco e, consequentemente, nicotina, podendo causar dependência nos seus utilizadores. Exemplos Em Portugal, os produtos de tabaco aquecido são comercializados pela marca IQOS, que vende maços com sticks denominados HEETS.
---	---



Imagem 1 - Diferentes modelos de cigarros eletrónicos



Imagem 2 - Produto de tabaco aquecido IQOS

Consequências

O uso de qualquer produto de tabaco, incluindo produtos de tabaco aquecido, e uso de cigarros eletrônicos é prejudicial, especialmente para jovens e mulheres grávidas. Constituem ainda um risco para quem nunca consumiu produtos de tabaco e vê, assim, uma forma de iniciar.

Pode-se concluir que os cigarros eletrônicos e os produtos de tabaco aquecido, apesar de serem comercializados como alternativas menos prejudiciais, não são isentos de alguns riscos para a saúde, e, tendo em conta a falta de estudos que ainda existe por serem tão recentes, mais efeitos adversos podem vir a ser descobertos. Desta forma, deve ser evitado o seu consumo.

• Nicotina

Os novos produtos de tabaco, assim como os cigarros convencionais, apresentam nicotina (opcional nos cigarros eletrônicos), que tem efeitos na saúde já conhecidos, tais como:

- o Alto poder aditivo;
- o Perturbação do desenvolvimento neurológico dos jovens;
- o Aumento do risco dos jovens virem a desenvolver dependência futura de outras drogas;
- o Efeitos adversos sobre o desenvolvimento fetal, sendo por isso o seu uso desaconselhado em grávidas;

14

Segundo diversos estudos, compostos como o diacetil e acetilpropionil podem ter efeitos nocivos no sistema respiratório. Adicionalmente, vários estudos identificaram que aldeídos alifáticos (em sabores frutados), aldeídos aromáticos (em sabores doces) e terpenos não fenólicos (em sabores florais e cítricos) geram mais radicais livres de oxigênio, quando comparados com produtos sem sabor, tendo outro estudo identificado dois compostos aromatizantes de cinamaldeído como potencialmente genotóxicos.

Assim, consulta os componentes presentes no tipo de tabaco antes de o utilizar.

• Outras substâncias

Outras substâncias libertadas pelos aerossóis dos cigarros eletrônicos são metais e outras nanopartículas, presentes no e-líquido e gerados a partir dos componentes da sua porção de aquecimento. Sabe-se que alguns desses metais, nomeadamente o cromo, o chumbo e o níquel surgem referenciados pela *Food and Drug Administration* (FDA) como nocivos, por apresentarem efeitos adversos na saúde já conhecidos (como, por exemplo, a indução de mutações genéticas), havendo ainda poucos estudos que descrevam a segurança da sua inalação.

Outro risco associado a estes equipamentos eletrônicos é o de inalação de componentes plásticos, quando aquecidos. Para além disso, uma vez que estes produtos podem ser facilmente personalizados pelos seus utilizadores, há a preocupação de que venham a ser utilizados de forma a poder inalar outras drogas além da nicotina, tais como diferentes formas de marijuana.

Relativamente aos produtos de tabaco aquecido, um estudo avaliando a marca IQOS demonstrou que os aerossóis produzidos continham compostos orgânicos voláteis, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e monóxido de carbono, de entre outras substâncias também encontradas nos cigarros convencionais, e que são prejudiciais à saúde. Outros estudos demonstram que produzem também acroleína, uma substância associada a disfunção do endotélio vascular e stress oxidativo, e também benzeno, associado ao aumento da LDL e um aumento do risco cardiovascular. Há ainda evidência

16

- o Efeitos sobre o sistema hormonal, imunológico, reprodutor, respiratório, cardiovascular e o maior risco para desenvolvimento de diferentes tipos de cancro.

A entrega da nicotina difere entre os cigarros convencionais e os novos produtos de tabaco:

- o **Cigarros eletrônicos** - a entrega de nicotina é muitas vezes superior à obtida pelo consumo de cigarros convencionais, pois os utilizadores podem comprar cartuchos com uma concentração mais alta de nicotina ou aumentar a voltagem do cigarro eletrónico para obter uma maior concentração da substância no sangue.
- o **Produtos de tabaco aquecido** - apesar de as suas emissões serem inferiores à dos cigarros convencionais, a extração de nicotina parece ser mais eficaz que nos cigarros convencionais. Assim, há a possibilidade de, pela obtenção de maiores concentrações de nicotina, o consumo de cigarros eletrônicos e de produtos de tabaco aquecido poder estar associado a um maior risco de efeitos adversos associados à nicotina comparativamente aos indivíduos que fumam cigarros convencionais e, por outro lado, de estes produtos não serem eficazes na cessação tabágica. De facto, a OMS não recomenda a sua utilização como produtos de substituição de nicotina.

• Aromatizantes

A presença de aromatizantes nos produtos de tabaco aquecido e no e-líquido dos cigarros eletrônicos é um fator que os torna mais aliantes. No entanto, a sua inalação poderá comportar riscos.

Embora substâncias como o propilenoglicol e a glicerina vegetal (constituintes do e-líquido) e outros aromatizantes sejam usados, de forma segura, como aditivos alimentares, sem aparentes efeitos adversos na saúde, não são ainda bem conhecidas as consequências do seu uso repetido e continuado, quando aquecidos e inalados.

15

de que os produtos de tabaco aquecido, tal como os cigarros convencionais, prejudicam a diferenciação osteoblástica e a cicatrização de fraturas ósseas.

• Efeitos a nível pulmonar

A nível pulmonar, foi relatado que a exposição a cigarros eletrônicos pode potenciar inflamação das vias aéreas, havendo estudos que demonstram sinais de bronquite em utilizadores de cigarro eletrónico. Também há inquéritos que revelaram que os utilizadores de cigarros eletrônicos reportam com mais frequência sintomas respiratórios que não fumadores.

Segundo o relatório de abril de 2021 do Comité Científico da Saúde, do Ambiente e dos Riscos Emergentes da Comissão Europeia, parece haver também alguma evidência de risco aumentado de desenvolvimento de cancro nas vias respiratórias, associado à exposição a nitrosaminas, acetaldeído e formaldeído.

Os cigarros eletrônicos estão também associados a um quadro clínico denominado EVALI (sigla inglesa para "E-cigarette or Vaping Product Use-Associated Lung Injury"), que consiste num espectro de lesões pulmonares que podem ser autolimitadas ou até progredir para insuficiência respiratória aguda com necessidade de entubação e ventilação e com risco de vida. Esta tem como principais sintomas a dor no peito, falta de ar e tosse, podendo também estar presentes outros sintomas como náuseas, vômitos, dor abdominal, febre ou mal-estar. Por ser tão recente, a EVALI ainda não é amplamente reconhecida no meio clínico, sendo somente considerada após exclusão de doenças pulmonares mais prevalentes, em pacientes com utilização de cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias e com sintomas e sinais sugestivos. Esta foi reconhecida em 2019 após um acentuado aumento de casos nesse ano, tendo sido confirmados 2,807 casos de EVALI e 68 mortes atribuídas à EVALI, em fevereiro de 2020, pelo Centro de Controlo de Doenças (CDC). A maioria desses casos parecia estar associada ao consumo de cigarros eletrônicos com tetrahidrocanabinol (THC), assim como à presença de acetato de vitamina E.

17

Estão ainda descritas alterações da microbiota oral associadas a ambas as classes de novos produtos de tabaco, podendo esta desregulação da microbiota potenciar o risco de infeções respiratórias, mas também outras infeções tais como a cárie dentária.

Relativamente aos efeitos a longo prazo, tendo em conta que muitas das doenças causadas pelo tabagismo podem levar cerca de 30 a 50 anos a desenvolverem-se, uma vez que estes novos produtos ainda não se encontram comercializados há tanto tempo, ainda não existem estudos sobre a sua segurança a longo prazo e que demonstrem se não mais ou menos prejudiciais.

- **Outros riscos**

Estes produtos eletrónicos utilizam muitas vezes baterias de lítio que, pelas suas características inerentes, podem vir a explodir, tendo já sido reportadas lesões traumáticas e queimaduras associadas a estas situações.

Verificaram-se casos de toxicidade aguda causada por e-liquido em crianças e adultos que o engoliram, aspiraram ou absorveram através da pele e olhos.



7.8 – 12ª Reunião de Imunoalergologia - 2023



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Catarina Fouto

Participou no Workshop "Anafilaxia na prática clínica" da **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

7.9 – Imed Conference 15.0 – Palestras + Workshops “Da Vinci in Your Hand” e “Laparoscopic Surgery Advanced” - 2023



7.10 – Webinar “*World Pancreatic Cancer Day*”- 4th edition” – 2023



Certificado de
participação

Catarina Lopes De Castilho Fouto

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-65381870094ee

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

7.11 – 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz - 2024



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Catarina Lopes De Castilho Fouto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14714396

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a50e3dba6d6

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

7.12 – Curso *Head-check* – 2024



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

CATARINA FOUTO

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Online

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



COLABORAÇÃO

NOVA
MEDICAL SCHOOL

7.13– Monitora da Unidade Curricular de Introdução à Prática Clínica – Ano letivo 2020/2021 a 2023/2024



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
Unidade Curricular INTRODUÇÃO À PRÁTICA CLÍNICA
Ano Letivo 2023/2014

Declaração

Para os devidos efeitos, declara-se que a Aluna

CATARINA LOPES DE CASTILHO FOUTO com o número 2018298

Foi Monitora, a convite da Unidade Curricular de Introdução à Prática Clínica, nas aulas práticas de Simulação com Modelos Médicos que decorreram nos anos letivos de 2020/21 a 2023/2024 no NOVA Medical Simulation Centre da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com uma prestação de excelência, quer no levar a cabo os objetivos desta Unidade Curricular quer na dinâmica destas aulas.

Desempenhou as suas funções com uma disponibilidade total para todas as tarefas propostas, com zelo e grande sentido da responsabilidade.

Foi um privilégio para a Introdução à Prática Clínica da Nova Medical School poder usufruir do seu inestimável mérito.

Lisboa, 3 de junho de 2024

Assinado por: **Teresa Maria de Castro Cunha Alves Monteiro**
Num. de Identificação: 06004962
Data: 2024.06.03 16:19:56+01'00'



Prof.ª Doutora Teresa Monteiro

(Coordenadora do Pólo NOVA Medical Simulation Centre na
NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa)



BIBLIOGRAFIA

1. Victorino RM, Jollie C, McKimm J. *O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.